



Seminário Internacional/Curso de Formação Holocausto: Memória, Educação e Cidadania 18, 19 e 20 de novembro de 2021

A Direção-Geral da Educação tem realizado, desde 2018, e em coorganização com o Mémorial de la Shoah, ações de formação sobre o ensino do Holocausto. Até ao momento, e para além das formações a distância no contexto da Pandemia, já se realizaram formações em Braga, Lisboa, Vilar Formoso, Loulé e Pombal.

A sua realização justifica-se no contexto das obrigações Estado Português na *International Holocaust Remembrance Alliance (IHRA)*. Portugal foi um dos países signatários, em 2000, da *Declaração de Estocolmo* e admitido como País Observador na IHRA em julho de 2009. No mês de outubro de 2018, apresentou a sua candidatura a País de Ligação, passando a ter esse estatuto desde novembro desse ano. Em agosto de 2019 foi submetida a candidatura a País Membro que foi aceite em dezembro.

A DGE tem o compromisso de promover a educação relativa aos Direitos Humanos, no currículo, em articulação com a [Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania](#), o [Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória](#) e as [Aprendizagens Essenciais](#).

O Holocausto foi um acontecimento único e é universal. O seu ensino, pois, no presente, é muito importante, porque permite não só preservar a memória de pessoas e de grupos que foram perseguidos e mortos, mas também reconhecer o valor dos que protegeram e salvaram as vítimas do nazismo. A abordagem de temáticas relacionadas com o Holocausto propicia o combate contra todas as formas de discriminação, de negação e de distorção. Contribui ainda para o exercício de uma cidadania ativa e responsável, defensora dos princípios da liberdade, da inclusão e da democracia.

Nos dias 18, 19 e 20 de novembro de 2021 realizar-se-á na cidade do Porto, na Escola Secundária Carolina Michaëlis, o Seminário Internacional/Curso de Formação “Holocausto: Memória, Educação e Cidadania”, realizado pela DGE e pelo Mémorial de la Shoah e com a parceria da Associação de Professores de História (APH) e da Memoshoá.

Com este seminário/curso de formação pretende-se dar a conhecer os resultados mais recentes da investigação científica sobre a temática do Holocausto e do Antissemitismo e apresentar recursos que possam ser utilizados nas práticas pedagógicas, numa perspetiva transversal e ligada à Cidadania e à defesa dos Direitos Humanos.

No momento presente considera-se ainda importante perspetivar o ensino do Holocausto integrado na recuperação de aprendizagens e no desenvolvimento de competências à luz do *Plano 21/23 Escola+*. Releva ainda o propósito de incentivar os professores a dinamizarem atividades ligadas ao ensino do Holocausto, potenciando a partilha e o enriquecimento do trabalho em contexto escolar.

No Seminário Internacional do Porto contamos com formadores da APH e intervenções de um painel de investigadores nacionais e estrangeiros:

Dia 18 de novembro	<p>Judeu - Cristão-Novo. Uma ponte ou o abismo? Elvira Mea, Faculdade de Letras da Universidade do Porto</p> <p>O antissemitismo nos séculos XIX e XX Joel Kotek, Université libre de Bruxelles</p> <p>A escravatura em Portugal: uma sugestão de abordagem Miguel Barros</p> <p>O Ensino da História, Direitos Humanos e Minorias na sala de aula. Marta Torres</p>
Dia 19 de novembro	<p>O nazismo, os nazis em causa Frédéric Sallée, Université de Grenoble</p> <p>O Regime de Salazar e a Shoah (Holocausto) Irene Pimentel, Universidade Nova de Lisboa</p> <p>O lugar das práticas de ensino do Holocausto no <i>Plano 21/23 Escola+</i> Ana Luísa Santos, Rosa Costa e Paula Pereira (DGE); Chrysi Rapanta (Instituto de Filosofia da Universidade Nova de Lisboa)</p> <p>Ensinar a história dos carrascos Frédéric Sallée, Université de Grenoble</p>
Dia 20 de novembro	<p>As etapas da Solução Final Irene Pimentel, Universidade Nova de Lisboa</p> <p>A tipologia dos campos Pascal Zachary, Mémorial de la Shoah</p> <p>Aristides de Sousa Mendes através dos documentos Aristide Mendes à travers les documents Fernanda Matias e Maria Luísa Godino, Memoshoá</p> <p>O Projeto N.O.M.E.S. (2008-2021): o exemplo de Handa Pollak, uma das meninas do Quarto 28 no coro de Brundibár Sandra Costa (Professora) e Maria Inês d'Alte (aluna), Escola Secundária da Maia</p> <p>A concorrência das memórias Pascal Zachary, Mémorial de la Shoah</p>